

ATA DO CONSELHO DE EXTENSÃO – CONEX

Aos vinte e dois dias do mês de março, na sala de reuniões da IETEC, foi realizada a 1ª sessão extraordinária do Conselho de Extensão, ano de 2016, sob a presidência de Maria Alice Caggiano Lima e com participação dos atuais conselheiros (as): André Alexandre Guimarães Couto, Carlos Eduardo Pantoja, Laura Silva de Assis, Marcelo Faria Porretti, Manoel Rui Gomes

5 Maravalhas, Matheus Balthazar de Andrade, Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos, Nelson Mendes Cordeiro, Victor Martins Valladares, Vinicius Mattos Von Doellinger e os convidados: Antonio Ferreira da Silva Junior, Mauro Godinho Gonçalves e Ricardo Benevides. Às quatorze horas e trinta minutos a presidente abriu a sessão saudando os presentes e apresentou a pauta. A presidente deu posse aos novos conselheiros; representando o Campus Petrópolis

10 Laura Silva de Assis como titular e Marcelo Faria Porretti, suplente; representando a CEFETjr., Campus Maracanã, Matheus Balthazar de Andrade e Victor Martins Valladares, titular e suplente, respectivamente. Os conselheiros foram questionados se havia alguma correção relativa às últimas três atas de 2015, dias 17 e 25 de novembro e 1 de dezembro. Os conselheiros não levantaram objeções e as Atas foram aprovadas por unanimidade.

15 Prosseguindo com a pauta, o professor Mauro Godinho deu início à apresentação do projeto E-tec idiomas sem fronteiras, indicou que seriam turmas para alunos do CEFET/RJ, alunos oriundos das redes Estaduais e Municipais e Servidores da Instituição, sendo 510 vagas para inglês e 270 vagas para Espanhol. O professor Ricardo Benevides ressaltou que o projeto atenderá a todos os graus de formação, elogiou o material e especificou que algumas unidades

20 contarão com tutores presenciais. O professor Mauro Godinho complementou que não haverá utilização dos recursos financeiros do CEFET/RJ. O professor Antonio Ferreira atentou para as avaliações presenciais e os conceitos de transmídia. Ressaltou o fato de algumas unidades não terem professor de língua estrangeira, tendo sido retirada a obrigatoriedade da disciplina “Espanhol”. A gratuidade do curso perante os altos custos dos cursos de idioma particulares

25 também foi apontada como mais um aspecto positivo do projeto. Com a palavra, o Conselheiro André Guimaraes parabenizou a iniciativa do projeto e questionou se, do ponto de vista prático, a própria Coordenação emitirá o certificado ou se esta será uma incumbência do DEAC. O conselheiro também questionou se haverá critérios socioeconômicos para o preenchimento das vagas. O professor Mauro Godinho respondeu que o Certificado ficará a cargo do DEAC, por se tratar de um curso FIC. Pela mesma razão, não se obriga a abrir cotas. O conselheiro Vinicius acrescentou que seria interessante para os servidores o acesso à ferramenta “My English Online” uma vez que ele passou a ter acesso pelo fato de estar matriculado em um curso de Mestrado institucional. O conselheiro Carlos Pantoja elogiou o projeto e perguntou à presidente qual seria a próxima instância para o trâmite do documento.

35 A presidente respondeu que precisaria averiguar, acreditando que, mesmo com um retorno positivo, ainda se faria necessária o retorno da proposta ao CEPE. O conselheiro Carlos Eduardo questionou se a carga horária seria a dos professores do CEFET/RJ. Os professores convidados responderam que a carga deverá ser semelhante à modalidade EAD. O conselheiro questionou também se o curso ofereceria alguma certificação internacional, como o TOELF.

40 Em resposta, o professor Antônio disse que a carga horária é baseada na referência internacional de competências e habilidades, seria apenas uma questão de colocar o nível correspondente no certificado. O conselheiro prosseguiu e questionou qual seria a demanda de servidores técnico-administrativos. Mauro Godinho respondeu. Carlos Pantoja legou que é

importante que eles tenham esses pontos bem definidos quando forem levar a outras
45 estâncias. O conselheiro André Couto complementou dizendo que os certificados poderão ser
emitidos pelo DEAC. O conselheiro Victor Valladares questionou sobre a possibilidade do
projeto ser vinculado ao CEFETjr. Consultoria e à Enactus CEFET/RJ, informando que já havia
abordado o tema com a professora Adriana, coordenadora do LEANI. O professor Antonio
50 respondeu que se tratam de iniciativas diferentes. O conselheiro Manoel Maravalhas
perguntou se o Edital também seria analisado pelo Conselho de Extensão. A presidente sugeriu
que o conselho tivesse acesso ao Edital e a sugestão foi aceita pelos conselheiros. A presidente
perguntou sobre os prazos estabelecidos para divulgação do Edital. O professor Antonio
Ferreira respondeu que o prazo será o mês de julho de 2016 e o professor Mauro Godinho
55 acrescentou que serão lançados um Edital interno e um Edital externo e que não se furtaria em
enviar os documentos para análise do CONEX. O conselheiro Maravalhas ratificou que, desta
maneira, o processo estaria institucionalizado. A Presidente complementou que o conselho
está sempre buscando o aperfeiçoamento dos Editais, bem como seguir os trâmites
institucionais. O professor convidado Antonio Ferreira questionou se o Edital para tutor
60 também passaria por este conselho. A presidente respondeu afirmativamente, sugerindo que
fosse encaminhado o conjunto de documentos para apreciação na próxima reunião ordinária.
Dando prosseguimento aos itens de pauta, abordou-se a inclusão da Incubadora Tecnológica
de Empreendimentos Solidários Sustentáveis – ITESS na composição do CONEX. A presidente
informou que a ITESS, cumpriu todas as etapas para ser institucionalizada, todavia, para
75 prosseguir para a homologação do Conselho Diretor, seria necessária a aprovação pelo
Conselho de Extensão. A inclusão da Incubadora foi aprovada por unanimidade. A presidente
anunciou o item de pauta seguinte “Criação da Revista Eletrônica de Extensão”, expressando
seu potencial de publicidade de ações juntamente com outras publicações. O conselheiro
Carlos Pantoja trouxe a primeira proposta e esclareceu que o fato de existirem outras revistas
80 institucionais não impediria a criação desta, uma vez que outras instituições de ensino chegam
a possuir até 30 revistas. Abordando os requisitos envolvidos na criação da revista, o
conselheiro levantou a necessidade de constituir um corpo de doutores para a Edição. O
conselheiro André complementou que o corpo de editores é fixo e o de avaliadores, não. A
Presidente sugeriu que na presente data fossem definidos alguns itens para a pauta da
85 próxima reunião ordinária, com o aprofundamento do tema. O Conselheiro Carlos Pantoja
afirmou que a Revista visaria atender à toda a Extensão e quanto à diagramação, utilizaria um
formato preexistente. O conselheiro André destacou o caráter extensionista do projeto e a
necessidade de se retirar o conceito endógeno em nossas ações. O conselheiro Carlos Pantoja
prosseguiu com a apresentação, especificando que a publicação será semestral. O conselheiro
Nelson questionou quanto à indexação e foi respondido pelo conselheiro proponente que a
90 indexação seria uma preocupação posterior e ocorreria naturalmente, por hora, a criação da
Revista será um importante passo para a Extensão no CEFET/RJ. A presidente complementou
que a maioria das instituições ligadas aos Fóruns extensionistas já possuem suas revistas. O
conselheiro Nelson sugeriu que os melhores projetos da semana de extensão fossem
publicados na revista. O conselheiro André refinou que seria melhor um convite mas que não
95 poderia isentar os melhores projetos do evento de uma avaliação, uma vez que muitos se
destacam e nem sempre possuem um artigo bem redigido que os expressem. Ainda com a
palavra, o conselheiro ressaltou a importância de se realizar um encontro de Extensão, bem
como estabelecer critérios de avaliação contínua para relatórios. O conselheiro Manoel

afirmou ser muito difícil definir o que se trata exclusivamente da abrangência da extensão no momento da seleção dos artigos. Em virtude do tempo, a presidente sugeriu que fossem encaminhadas as propostas para votação. Como encaminhamento, o conselheiro André sugeriu a formação de uma comissão para o estudo de propostas. O conselheiro Nelson sugeriu abrir a revista para contribuições externas. A presidente sugeriu a divulgação da revista junto aos conselhos dos Campi futuramente. A conselheira Suzy Darlen questionou qual seria o critério de inserção de possíveis colaboradores. A presidente disse que consultaria as coirmãs quanto aos critérios. O conselheiro Nelson comentou, com relação à divulgação nos campi, enfatizando a necessidade de se discutir todos os pontos dentro do CONPUS antes da apresentação da proposta definitiva. No expediente final, o conselheiro André informou sobre a participação do CEFET/RJ no Corredor Cultural, projeto originário do FORPROEX e com execução prevista para as instituições de ensino da região sudeste. Pediu que os conselheiros divulgassem em seus respectivos Campus a necessidade de inscrição de atividades culturais no site específico. Informou também sobre a publicação dos resultados finais dos Editais PBEXT e da Assistência Estudantil. O conselheiro Pantoja questionou se o aluno EAD já poderia ganhar bolsa. O conselheiro André respondeu que, por enquanto, somente bolsas de extensão. A conselheira Laura de Assis perguntou sobre a proposição de itens de pauta para o CONEX. A presidente respondeu que seria necessário encaminhar as demandas à Secretaria do CONEX. A presidente agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às dezessete horas e determinou que a servidora Carolina Cerveira Pacheco, redigisse a presente Ata que segue assinada por todos os presentes.

André Alexandre Guimarães Couto
Carlos Eduardo Pantoja
Laura Silva de Assis
Marcelo Faria Porretti
Manoel Rui Gomes Maravalhas
Matheus Balthazar de Andrade
Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos
Nelson Mendes Cordeiro
Victor Martins Valladares
Vinicius Mattos Von Doellinger

E os convidados:

Antonio Ferreira da Silva Junior
Mauro Godinho Gonçalves
Ricardo Benevides